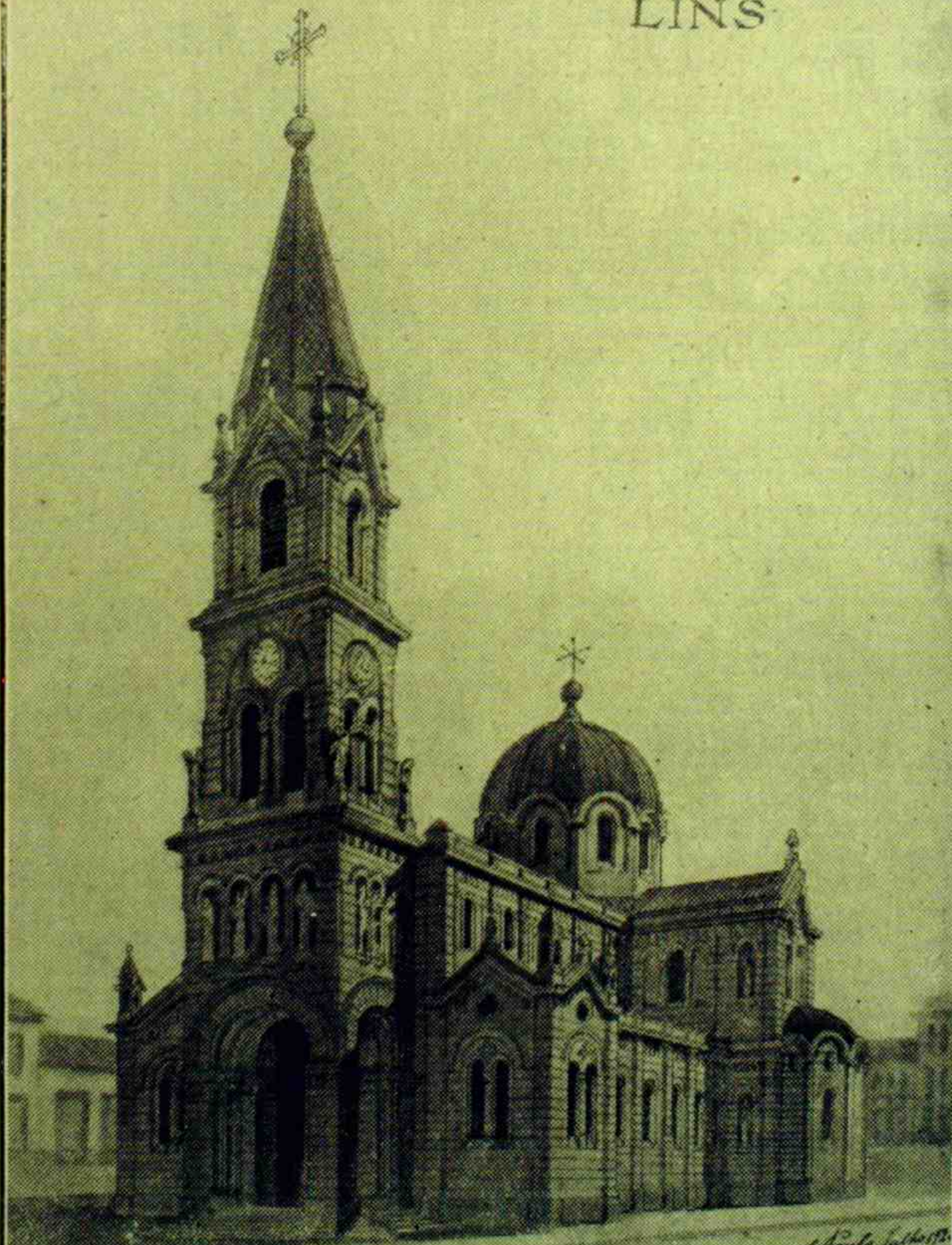


AVE MARIA

ANNO XXVII • S. Paulo, 21 de Novembro de 1925 • NUM. 47

CATHEDRAL
DE
LINS



Futura CATHEDRAL DE LINS, novo bispado a ser desmembrado da Diocese de Botucatu,
com 60m. de comprimento por 20m. de largura.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycoze e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sábios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido a debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e anti-septica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quedas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezés e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicoso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não accetem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o baste, lizado e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são a caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, córte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS. — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 100000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante. (A. M.)

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVII

NUMERO 47

Assignaturas:
ANNO 10\$000
PERPETUA 150\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO L. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telef. Cid. 1304

S. Paulo, 21 de Novembro de 1925

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A Devoção Cordimariana



Verbo de Deus só no Coração de Maria viu um Tabernaculo purissimo, donde poderia sahir, trajado com as vestes da humanidade, para a carreira de gigante a palmilhar e seguir.

E assim quando mandou evangelizar o mundo, ordenou aos apóstolos que, aquecidos e até transformados pelo Espirito Santo, não se esquecessem

de receber instrucções da Rainha que lhes dava.

A palavra evangelica nasceu primeiro em seu Coração e ahi ha de tomar a força para romper por todos os preconceitos.

Mas não esqueçamos com esse preliminar que a verdade religiosa se ha de aprender, não se alcança senão com muita applicação e esforço.

O modernismo a quiz surprehender na subconsciencia e por meio das experiencias.

A verdade religiosa, porém, é um deposito que a Revelação guardou na Igreja. Urge que nos approximemos da arca santa que boia sobre o diluvio da anarchia mental para ensinar e educar religiosamente esta sociedade por meio do cathecismo.

E mistér se faz que o cathechista conheça os segredos da dialectica scientifica e pedagogica. Conscio do educando, as condições em que trabalha e se interessa a creança, desça ao mesmo nivel para depois eleva-la suave e fortemente. A creança quer intuições e impressões sensiveis.

A psychologia infantil nos ensina que nessa idade a atenção não é intensa, e não é sustentada longo tempo.

Muito e muito auxilia, por isso, a elocução interrogativa, a variedade de posições, a sur-

preza, o apparatus scenico, as palmas, os pontos e tudo quanto attrahe a atenção e a conserva.

Chama-se *commercio* nos cathecismos modernos a exposição de objectos variados num armario, que se trocam por preços modicos ou pontos do cathecismo.

Os objectos mais preciosos não se hão de collocar, ainda que é de conveniencia que algumas prendas de vista sirvam de chamariz para a petizada.

O Commercio tem um catalogo alphabetico dos objectos com seus respectivos preços.

As secções do cathecismo tem direito em dias diferentes para visitar e fazer as compras pelos pontos.

E' certo que essa medida e outras coisas mais, presuppõem despesas grandes no cathecismo, nada aliás é mais importante do que esta obra. Podem-se inventar todos os processos e fazer as mais bellas conferencias.

A *base* é a instrucção religiosa. As pessoas que tem bens e desejam a salvação das almas, não poderão applicar seus esforços e seus cabedaes, como no cathecismo.

Não esmoreçam quantos concorrem para esta suprema e inadiavel necessidade.

As creanças tem os seus dias de *lua*, os seus *compromissos* de escola, as *festas* intimas de familia, uma ruidosa parada... nesses dias diminuirá a assistencia.

Ha dias de entusiasmo, em que as creanças, attrahidas por uma noticia, enchem a Igreja. Não se desvaneça e não se desanime. Guarde o cathechista os segredos e lance-os á *publicidade opportunamente*, reservando sempre alguma *novidade* para a petizada.

Devagar vae-se longe, não assuste as creanças com coisas pesadas e não abra *feridas* como férias prolongadas no cathecismo.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

Página Marianna

Hemerographia marianna.

«Regina Pacis» é o nome d'uma nova publicação marianna que veio á lume na capital federal, destinada a apregoar na terra de Santa Cruz as glorias do Immaculado Coração de Maria.

E' o órgão da «Congregação das Filhas do I. C. de Maria da Paz», instituto fundado em Rio de Janeiro pelo arauto da cruzada cordimarianna no Brasil, P. Francisco Ozamiz, C. M. F.

Honra a portada da nova Revista a reprodução de um bello e artistico quadro do Coração de Maria.

O primeiro artigo de fundo apresentando a nova publicação cordimarianna, nos descreve o fim pela mesma collimado. Qual seja elle, e os meios a serem conjugados para a sua realisação, nol-o dizem claramente as seguintes linhas que **data venia** transcrevemos :

«**Regina Pacis**, confia em Deus, de levar o raminho verde da paz christã aos lares porventura escurecidos com as trévas das perturbações... E para essa nova missão, a Rainha da Paz convoca, congrega, arregimenta e inflamma **Filhas** que a vocação reúne de todos os recantos do Brasil. Ellas lançarão mão da **oração** que opera maravilhosas transformações, do **exemplo** que avasala e convence, da **doutrina** sã que instrue e cathechisa, da **imprensa** que multiplica o pensamento, dilata o horizonte, e augmenta o auditorio, da caridade emfim daquella Santa Theresinha do Menino Jesus que exalava seu ultimo soluço com a promessa de continuar ainda no céo a fazer bem na terra, e d'aquelle Apostolo, grande servo de Deus, Padre Antonio Maria Claret, cujo peito esbraseado no amor divino e cordimarianno queria morrer pregando as misericordias de Maria Santissima».

Todas as suas paginas trescalam amor e piedade mariannos esplendorados pela luz d'Aquella a quem denominamos **Throno da Sabedoria**.

Nossa Senhora Aparecida e os catholicos paulistas.

São tradicionaes a devoção e o culto que os catholicos paulistas votam á sua excelsa padroeira, Nossa Senhora Aparecida.

O rabiscador desta pagina marianna teve o feliz ensejo de assistir o solemne encerramento das Santas Missões pregadas na culta e religiosa cidade de Campinas pelos dedicados e apostolicos Missionarios de Sto. Affonso de Liguorio.

A farta messe espiritual colhida pelos operarios evangelicos foi, em grande parte, devida á valiosa protecção dispensada pela Mãe de Deus, sob cuja egide collocaram os PP. Missionarios o exito de seus apostolicos trabalhos.

Dentre os actos mais salientes das Santas Missões, cumpre destacar a procissão dos homens e a cerimonia religiosa dos automobilistas. Foi calculado em perto de tres mil, elemento exclusivamente masculino, o numero de pessoas que tomaram parte na procissão dos homens, pertencentes a todas as classes e condições sociaes. Esse imponente cortejo de perto de 3.000 valentes a desfilar com devoto e religioso enthusiasmo pelas ruas e praças mais centraes da cidade ia dirigido e chefiado

pela imagem veneranda de N. Sra. Aparecida conduzida triumphalmente em luxuoso e artistico andor, aclamada aos sons de duas bandas de musica pelas vozes afinadas e robustas do arregimentado exercito de catholicos. Bravo! catholicos campineiros! Avante sempre! Por Deus e por N. Sra. Aparecida!

Respeito da bençam dos automoveis, outra das notas tocantes e sympathicas das Santas Missões, assim se exprimia um dos jornaes da cidade :

Num gesto de piedade tocante, e após a audição das palavras dos missionarios, os «chauffeurs» desta cidade deliberaram pedir-lhes a bençam para as machinas de que usam, em serviço particular ou de aluguel.

Assim, na terça-feira referida houve missa na matriz de Santa Cruz e depois, ás 7,30, a cerimonia da bençam teve solemne effectivação no largo Corrêa de Mello, onde se enfileiraram, em sua maioria, os automoveis de Campinas, cerca de 300.

Effectuada a bençam, percorreram elles diversas ruas da cidade, indo á frente, num dos carros, a sagrada imagem de N. Sra. Aparecida.

O desfile se realisou em perfeita ordem, e o prestito se dissolveu na praça do Pará, em frente ao Palacio da Conceição, paço episcopal, após uma nova bençam dos missionarios.

Em palacio aguardaram a volta da imagem diversas exmas. senhoras e senhoritas piedosas».

Regina Purgatorii.

As ladainhas de Nossa Senhora constituem de per si o symbolo mais expressivo do seu Immaculado Coração; o poema mais eloquente escripto através dos seculos pela piedade christã em louvor de Nossa Senhora; o monumento mais grandioso erguido ás excelsas prerogativas da Mãe de Deus. Entretanto quer-nos parecer que esse symbolo, esse poema e esse monumento marianno, não lograrão a sua acabada perfeição e grandeza enquanto não ostentarem um titulo que nos lembre o poder e reinado de Nossa Senhora sobre a Igreja padecente no purgatorio.

E' por isso que a piedade catholica, dirigida e orientada pela voz do episcopado e pelos órgãos autorizados dos congressos mariannos internacionaes, têm-se dirigido por diversas vezes á Santa Sé no sentido de obter a concessão d'um novo titulo a proclamar nas ladainhas de Nossa Senhora o reinado clemente e piedoso do Coração de Maria sobre as almas do purgatorio. Talvez não vae longe o dia em que possamos acclamar a Nossa Senhora nas suas ladainhas com o honroso titulo de **Rainha do purgatorio, rogae por nós**.

PHILOCARDIO

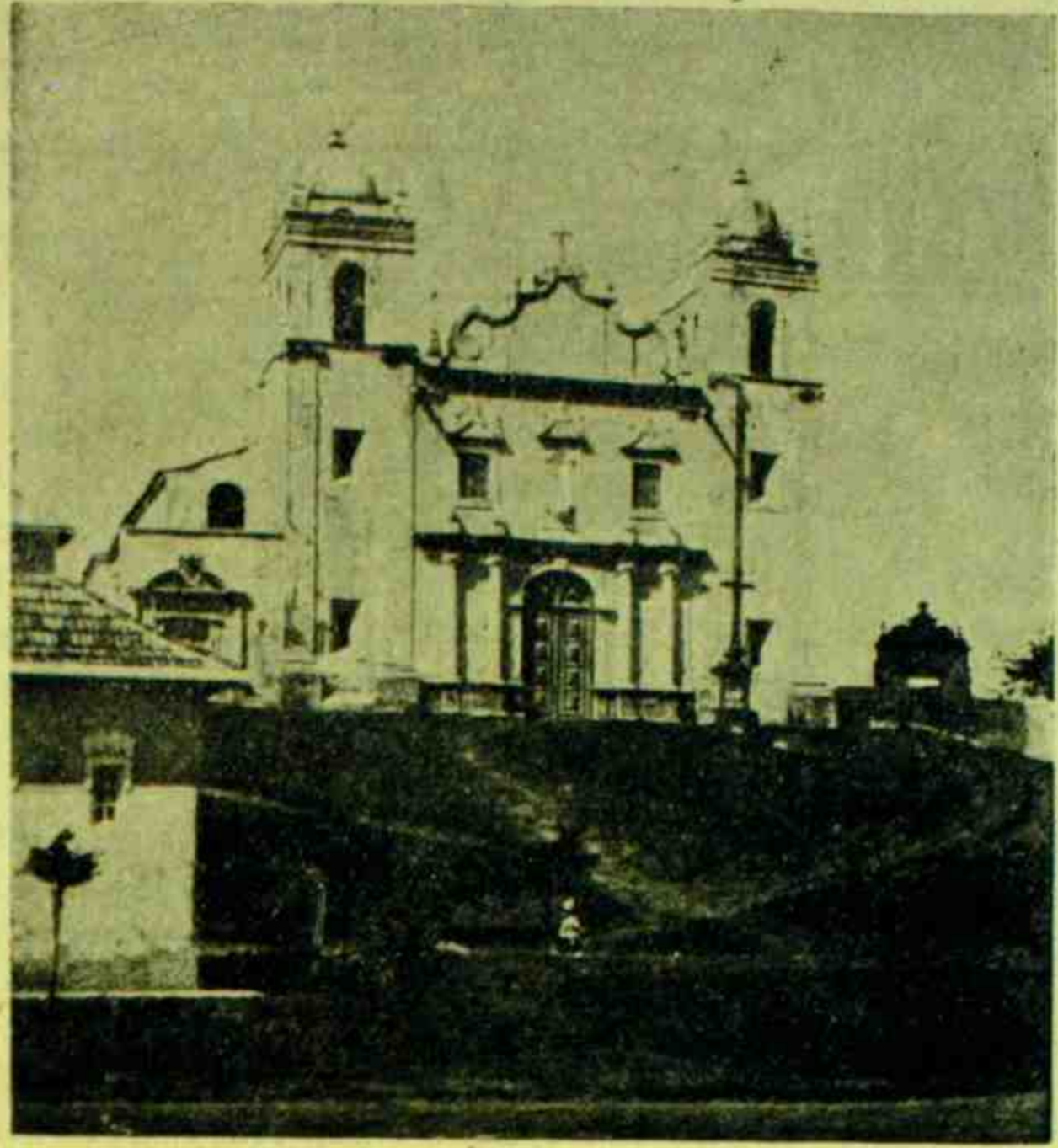
A ORAÇÃO DOMINICAL

Por toda a parte, mais pelo seu exemplo do que pela doutrina ensinava Jesus este seu preceito. Aquí de novo o encontramos no Padre nosso, e logo na segunda palavra. Ainda na mesma oração pedimos; venha a **nós** o vosso reino; o pão **nosso** de cada dia **nos** dae hoje; e não **nos** deixeis cahir em tentação, mas livrae-**nos** do mal. Rezando, pois, o Padre nosso, rezamos uns pelos outros, não uma, mas muitas vezes. Assim nos ensinou Jesus a rezar, e assim portanto o devemos fazer. Jesus não exclue ninguem da nossa oração,

mas inclui todos sem excepção. Como Elle morreu para todos, os bons e os maus, amigos e inimigos, assim nós devemos pedir a nosso Pae commum que tenha piedade de todos os nossos irmãos, amigos e inimigos, assim como de nós mesmos, pois todos somos filhos seus, de todos nós Elle é Pae.

Ah! si o mundo comprehendesse melhor esta verdade! Si se convencesse d'ella, si todos vissem em seu semelhante um irmão, e conformassem a sua vida com esta doutrina tão sublime, tão consoladora, tão reconciliadora!...

Como o mundo não se tornaria um verdadeiro paraizo, como nelle reinaria a tranquillidade, a harmonia e a paz! Em nossos dias o mundo está cheio de guerras, revoluções, rancores e inimizades. Povos contra povos, classe contra classe; os ricos desprezam aos pobres, os pobres odeiam os ricos; o sangue corre em borbotões, bradando vingança ao céu. O mundo hodierno assemelha-se mais a um inferno do que a um paraizo. A humanidade já não considera a Deus como seu Pae, nem O serve como deve. Cada qual vê no outro um competidor, antes um inimigo do que irmão e amigo. Cada um procura a sua propria felicidade, sem se importar com a desgraça que dahí provenha para o proximo.



OLINDA (Pernambuco) — Igreja do Carmo

Falsidades da Reincarnação

5. A Reincarnação vae contra o ensino de Deus, porque nega o dogma do inferno eterno.

Christo é Deus. Ir contra o ensino de Christo é ir contra Deus. Ora, a doutrina da reincarnação vae abertamente contra o ensino de Christo, porque Jesus prégou a existencia da eternidade do inferno e a reincarnação nega isto redondamente. Logo, a reincarnação vae contra Deus. Não pode ser, portanto, uma doutrina de Deus.

E' um facto que Christo prégou a existencia da eternidade do inferno. Leiam o Evangelho de S. Matheus (XXV, 41). Palavras textuaes de Christo:

«Então dirá aos que hão de estar á esquerda: apartae-vos de mim, malditos, **para o fogo eterno**, que está preparado para o demonio e para os seus anjos».

Que affirma Christo com estas palavras?

1. Que ha um **fogo eterno**, logar de demonios; logo, inferno eternamente.

2. Que existem **demonios** — um chefe e seus anjos. Revela-nos Christo infallivelmente a existencia dos demonios. Elle é Deus. E Deus não mente.

Pois bem, os espiritas preferem crêr aos espiritos — creaturas que lhe falam em reincarnação, e ousam descreêr das palavras de Christo — Deus que lhes fala em inferno. Quem merece mais credito: Deus que não mente ou a creatura fallivel?

Desconfiemos de toda creatura que se insurge contra o ensino de Deus. Deve ser, quando pouco, mentirosa. Portanto, porque vae contra Deus, não pode ser do partido de Deus. As creaturas angelicas, boas, têm a vontade conformada com a de Deus; não Lhe contradizem o ensino, nem negam as verdades divinas nem impingem negações taes aos homens. Espiritos que ensinam doutrinas contrarias, ás reveladas por Deus, sómente podem ser aquelles que não são os de Deus, isto é, **os demonios**.

Portanto, quando soubermos que espiritos creados ensinam a Reincarnação, doutrina essa que vae contra o dogma do inferno revelado por Christo, que é Deus, podemos estar certos que são diabolicos esses espiritos, porque antagonistas de Deus.

No emtanto, é habil o demonio. Chega a conseguir dos seus asseclas espiritas a ser **mais** crido do que o é Deus. Crêem-lhe mais do que á palavra expressa de Jesus. E tão habil no engano é Satan que se finge de bom, se transfigura em **anjo de luz** (2 Cor. XI, 14) com palavras macias, como o declara S. Paulo na Escripura; promette sempre a **sciencia**, como quando enganara a Eva no paraizo, e a sciencia que herdamos os homens foi a de males com o cortejo das dôres; promette **riquezas**, como a Christo no deserto (Matheus, IV) ou **caridoso** offerece sustento aos fracos, como a Christo debilitado pelo jejum, quando lhe rogou o milagre de transformar as pedras em pães. Impunha apenas a Christo uma condição: que, prostrando-se, Christo o reconhecesse por bom e o adorasse! O demonio quer passar por bom... Não é tolo de se apresentar claramente como perverso. Christo, porém, o comprehendeu e repelliu: «Retira-te, Satan, disse Elle, só a Deus adorarás». Satan quer ser crido... Mas Christo viu ali «o pae da mentira, aquelle que mata desde o principio» (J. VIII, 44), como Elle o disse em outra passagem. Conhecia-lhe as promessas mentirosas que destróem a graça na alma. Repelliu-o.

O demonio sabe muito bem que o dogma da eternidade do inferno, castigo do peccado, afasta, por um salutar temor, de cahir o homem na culpa. Ora, elle quer o homem no peccado. Não lhe agrada, pois, o dogma do inferno. Por isso, trata de negal-o. E para ser crido impingê a doutrina da reincarnação, que nega aquella verdade divina do inferno eterno. Mas a reincarnação que vae assim contra o ensino formal de Christo que é Deus, não pode ser nunca uma doutrina de Deus.



O espiritismo continua por ahi a fazer das suas. Hontem encontrei um espirita. Eu conheci esse moço, no tempo em que elle gosava de juizo perfeito. Alliás, era um rapagão bem posto, cuidadoso no traje, bom preparo intellectual, delicado, fino, generoso e meio riquinho...

Disse-me entre outras cousas estapafurdias, que se casara tambem com uma espirita, por afinidade de idéas e conveniencias economicas.

Elle possuia seus bens, solidos, com renda certa. Ella tambem, dispunha não tanto de «rendas», mas de alguns «bordados» na cesta da costura e uma grande inclinação para o alto mundo social...

Ora, um espirita com dinheiro é sempre um bom partido para uma «espirita» que quer gosar a vida.

Casaram-se, disse o moço de hontem. Mas aquella alegria de outr'ora, aquelle physico sadio, aquelle apuro de linhas, estava transformado n'uma ruina perfeitamente espirita.

As feições desse rapaz se alteraram por completo. Elle hoje, não tem mais o antigo olhar vivo e penetrante, nem aquellas cores de um rosado de saude magnifica. Olha a gente assim de esguelha, olhar morto, e a sua physionomia tem qualquer cousa de tectrico e de ensombrado.

Discute e affirma que S. João Baptista está de novo no Brasil para baptisar o Christo no rio Tieté...

Falla dos espiritos que se incarnam, dos fluidos que perpassam no systema nervoso, e jura que a alma ou o espirito de Judas se encontra em Jerusalem «quentando fogo»...

No meio da conversa affirmou-me com uma convicção de tonto, que o futuro da patria depende da cultura do pedregulho...

Condoia-me a tristeza daquelle moço, antes tão interessante e agora tão idiota. Disse-me que a esposa é «media», e que é uma creatura divinizada pelo Espirito Santo. Exactamente no momento em que elle se poz a fallar da carametade, tambem espirita, como elle dizia, appareceu a metade-cara, n'um riquissimo «pegnoir» de seda japoneza frufrendo o rumor suave do tecido.

Era um typo differente do marido, na saude, no espirito e no juizo perfeito... Nunca foi espirita, disse-me ella, em voz baixa, fôra obrigada a casar-se com aquelle monstrengo, por imposição dos paes. Elle era rico!

E a familia toda passou a viver á custa do infeliz espirita.

Ora, ahi temos um contraste perfeitamente digno de registro.

Ha o espiritismo que explora os pobres, porque de grão em grão a gallinha enche o papo, e ha o espiritismo explorado quando o infeliz atacado dispõe de bens de fortuna.

Em qualquer das hypotheses a situação do espirita é simplesmente ridicula. Quando rico, avança nos seus haveres e quando pobre avança na economia do proximo.

Mas a situação daquelle moço causa pena. Elle imagina que a mulher é espirita... Ella poderá ser, quando muito, espirituosa. Elle, encontra-se naquelle estado de morto-vivo: idiota, sem saude, mulambento e repellido por toda a gente como um sujeito cacête que não falla n'outra cousa, senão nas bobagens do espiritismo. Ella, toda enfeitada de seda, de joias, vestida á nú de Bataclan, sem ligar a minima importancia ao marido, vae indo pela vida afóra, vivendo da desgraça espirita do esposo.

Quando se findarem os capitaes, a falsa espirita mandará o espiritismo do moço á fava e ninguem sabe como vae acabar toda essa comedia fundada na loucura do pobre rapaz.

Costuma-se clamar pela policia nestes casos publicos de espiritismo, mas até aqui, o virus continua alastrando e fazendo todas essas desgraças de ordem moral, economica, social e até politica, ao que dizem.

Já temos estadistas espiritas...

Não nos faltava mais nada. Depois do desapontamento das emendas religiosas, em cuja discussão houve debates os mais engraçados em materia de philosophia do ensino e de senso bizarro no interpretar a liberdade de pensamento, que só mesmo de uma cultura politica de espiritismo...

Foi tal a confusão, a mistura e a salada que alguns cavalheiros fizeram na discussão das emendas, confundindo ensino facultativo com ensino obrigatorio, principios de moral com deveres do Estado e outras trapalhadas equivalentes, que quasi se podia dizer que eram francamente espiritas...

Emfim, Deus Nosso Senhor sabe o que faz e aguardemos uma restea de luz, nessa pavorosa tréva que adensa neste momento a consciencia dos homens e o sentimento sectario. O melhor, por emquanto, é mesmo como dizia o illustre jurisconsulto Olegario de Almeida, quando entrevistado para fallar sobre a reforma da Constituição: Não temos nada que fazer neste momento, senão rezar, rezar, rezar, e pedir ao céu que não se esqueça de nós porque estamos muito precisados da Providencia Divina. E com este pensamento, em outras palavras, o eminente jurista definiu tudo: politica, moda, sociedade, espiritismo, e toda a série de amarguras que pesam actualmente sobre as almas bem intencionadas.

Deus o ouça!

LELLIS VIEIRA

BREVE COMPENDIO da Vida e milagres de

Santa Theresinha do Menino Jesus

a 1\$000 cada.

Não servimos aos pedidos inferiores a 6 exemplares.

Nesta Administração — Caixa, 615

Obra Pontificia de São Pedro Apostolo



«pro clero indigena» em ordem á Propagação da Fé.

UM POUCO DE HISTORIA

Foi no mez de Janeiro de 1924 quando recebemos o documento de nossa nomeação para Director Nacional da mencionada Obra Pontificia de São Pedro.

Caimos das nuvens, não tinhamos noticia alguma do que se tratava. Viviamos fazia seis annos e meio pastoreando a magna parochia de Villa Tiberio—Ribeirão Preto—onde acabavamos de construir uma bella Matriz e Casa de moradia. Foram annos de lucta e de sacrificio. Tinhamos algum direito de descansar e esperavamo que isto nos fosse concedido.

Deus, porém, não quiz. Filhos de obediencia, deixamos com saudade aquellas terras ribeiropretanas e os muitos amigos que alli tinhamos e promptas as malas passamos á Capital paulista á sombra bemfazeja do bemdito Santuario do Coração de Maria.

Depois de alguns dias de repouso e de termos conversado á vontade com nossos Superiores principaes e recebido delles palavras de alento e conforto, fomos á Capital Federal receber ordens do representante do Papa no Brasil e prestar-lhe a homenagem da nossa mais fiel e absoluta obediencia filial.

Recebidos pelo Sr. Nuncio de Sua Santidade com um carinho verdadeiramente paternal e depois de nos ter dado cordeaes parabens por nossa nomeação, nos disse :

«Até aqui era V. Rvma. Missionario da sua Congregação do Coração de Maria, agora é Missionario do Papa, Missionario da Fé. Comece a trabalhar que a Obra é importantissima e Deus não pode deixar de abençoal-a».

Fizemos-lhe mil perguntas, expuzemos-lhe mil difficuldades e lhe manifestamos até um certo desanimo que nos acommetia na alma duvidando do exito da empreza.

Sua Excia. Rvma. em poucas palavras resolveu tudo, nos encorajou e disse :

«Ponha mãos á Obra e avante».

Saimos da Nunciatura bem encorajados e dispostos a luctar sem descanso.

Depois disso, precisando fallar com D. Sebastião Leme, fomos visital-o.

P. BALDOMERO CIRIZA, C. M. F.

JUSTINO MENDES

Sobre a meza

Apologia de los bienes del clero español, según el Dr. D. Jaime Balmes. Discurso por el M. R. P. Juan Postius.

A cidade de Vich, na Hespanha, commemorou, aos 9 de Julho, com todas as galas da musica, da literatura e da sciencia, o centenario de **S. Miguel de los Santos**. A par de outros festejos, relembrativos da personalidade

*O' mar, lençol cosido sobre abysmos,
Immenso a nos velar tetros horrores!
Impõe-se tua grandeza majestosa,
Encantam e apavoram teus primores.*

*Berço enorme que embala a immensidade
Ao canto marulhoso d'ondas magas:
Livro que o vento sem cessar folheia,
Voltando á aza as paginas das vagas.*

*Encelado que jaz acorrentado,
Muge e raiva, colerico, espumante,
E braceja furioso e desmorona
Na grande sanha os montes arrogantes.*

*E ao ver o seu collega, o céu sereno,
Fital-o com os olhos das estrellas,
Arroja-lhe raivoso a cusparada
Da branca espuma que não chega a ellas.*

*Oh dize, mar immenso, qual o verbo
Escripto entre as dobras do teu manto?
Que queixas nos atiras desabrido
Nesse longo, feral e triste canto?*

*Ah sim, eu bem o sei, sanhudo choras
A condição dos homens tão abjecta:
Carpes as guerras, oppressões, horrores
Que ensangentam a face do planeta.*

*Talvez quizesse com tuas ondas vastas
Lavar o orbe d'esse sangue humano;
Lavar as injustiças, iras, crimes,
Lavar o dolo, a fraude, o odio insano...*

*Mas deixa ao justo Deus esse cuidado,
Que a tempo punirá toda a maldade.
Tu mostra, em teu espelho sem limites,
Do soberano Deus a immensidade.*

*Canta-lhe a gloria nessas tuas endeixas,
Tu que já a majestade lhe annuncias,
E a seus pés tambem roja bem submisso
O fogo das tuas coleras sombrias.*

do illustre santo vicense, dedicou-se uma parte do programma á memoria do philosopho Dr. D. Jaime Balmes. Foi nessa occasião que o Rvmo. P. Juan Postius, prestimoso membro do Governo Geral da Congregação dos Missionarios do C. de Maria, proferiu o discurso acima, onde estuda com insuperavel proficiencia a idéa e o conceito do Dr. Balmes a respeito de assumpto tão debatido no passado seculo. A clareza da exposição faz com que tributemos os mais calorosos encomios ao abalizado escriptor e por tantos annos prestigioso director da revista «Ilustración del Clero».

SUPERSTIÇÕES

(Continuação)

O homem, sempre a correr no encaço da **felicidade**, por entre os mil tropeços e desgostos que a **infelicidade** lhe atira no caminho da vida, é essencialmente medroso. Esse medo é natural, porque, possuindo o raciocínio, o homem observa os perigos acampados em toda a parte, constituindo um colossal exercito a dominar o que dá a terra. E assim observando, é justo o receal-os, é justissima a sua preocupação de evital-os.

No emtanto, ha medo e ha negação de bom senso; ha medo e ha nescidade; ha medo e ha absoluta falta de fé na misericordia divina.

Temer a Deus que, com ser Pae, e amoroso, é tambem a unica Justiça justa; temer as feras principalmente as humanas; temer as balas que chovem a esmo, atiradas pela loucura de certos militares, phantasiados de salvadores da patria; temer o abysmo do Inferno, e o dos mares, e o dos males; todo esse temor é muito razoavel, necessario mesmo. Mas, receiar sentar-se á mesa em que estão, já, doze pessoas?! Receiar, pelo simples quebrar de um espelho?! Receiar um castigo, apenas porque se levantou da cama com o pé esquerdo, ou deixou uma vassoura com o cabo para baixo, ou por ter uma estatua de gesso em casa?! Aquelle que de taes ninharias tiver medo, merece todos os epithetos da escala entre ignorante e doente das faculdades mentaes.

Na minha lista de credices estava escripto que «matar gatos não presta». E porque só os bichanos? E porque não, tambem, os outros animaes da escala zoologica, desde que não sejam damnhos, nem absolutamente necessarios á nossa alimentação? Matar, apenas por maldade, até mesmo os proprios vegetaes, «não presta»; ou antes, é um grande peccado. Não é certa, não é logica, não é sensata essa excepção que os supersticiosos fazem dos gatos, com prejuizo de todos os outros seres vivos.

A arvore, o arbusto, **não soffrem**, quando baqueiam, aos golpes do machado; mas o assassinato de milhões e milhões de arbustos e arvores, como o que se está praticando actualmente, no Brasil, por exemplo, fará **soffrer** de secca, e portanto de miseria, todo um povo uma nação toda. Que se não tenha compaixão do vegetal, mas se tenha compaixão do povo, isto é, de todos nós!

Isso tudo, a proposito de gatos!...

O «mau olhado» não existe. As figuinhas collocadas nos pescocitos infantis, para combatel-o, não têm valor algum, portanto. (Mesmo como enfeite apenas, o seu prestimo é bastante discutivel).

Porém, digamos para argumentar houvesse olhares perigosos. Mas nesse caso, se lhes deveria oppôr uma effigie de Nossa Senhora, de algum Santo, ou então um crucifoxozinho. Nunca uma figuinha!

A respeito de algumas palavras que não devem ser pronunciadas, os crendeiros érram, como na historia de matar gatos, porque **nenhuma** palavra má deve sur-

gir á tona dos nossos labios. Pois, si é defezo o dizermos «azar», «caipora» e «desgraça», porque não o será tambem o falarmos blasphemias contra o Omnipotente e a sua Côte? Porque não o será tambem a pronuncia de vocabulos immoraes, immundos? Os senhores supersticiosos só condemnam algumas palavras, muito embora absolvam outras, muito peiores, cem vezes mais criminosas! Onde arranjarão elles um argumento, capaz de explicar esse contrasenso?

Nada vale ás moças casadoiras o collocarem, por alguns segundos, o véo das noivas sobre a cabeça. Nem lhes adeanta, egualmente, o levarem para casa um botãozinho de flôr de laranjeira. Para provar esta asserção, trago aqui, fresquinha, a seguinte historia veridica.

Em S. Paulo, conheci uma senhorita que beirava, já, os trinta annos (ou as trinta primaveras, segundo os poetas), sem que o principe dos seus sonhos houvesse ainda, batido á porta... do seu coração. Era grande o numero de véos de outras noivas que ella havia posto sobre a cabeça; era respeitavel a quantidade de botões de cêra, que guardava dentro de uma caixinha, amarrada com fita verde. Uma tarde, porém, a **joven** zangou-se com as superstições. Foi logo atirando, pela janella, a caixa, os botões... e a fé que tinha nelles. E começou a rezar diariamente e a commungar todos os sabbados, para que a «Virgo potens», a «Consolatrix Afflictorum» lhe proporcionasse um casamento feliz.

Ha cousa de um mez e pouco, li no «Correio Paulistano» a noticia sobre o enlace matrimonial daquella que parecia condemnada a ficar solteirona. O noivo chegara, pois, conduzido pelas mãos de Maria Santissima.

B. MESQUITA PEREIRA

(Continúa)



PÉTALAS...

J. Prata — Versos. (Prefacio do Rvmo. Conego Nora).

O titulo pressupõe a corôlla, e não de qualquer maneira, mas corôlla polypetala.

O velludo e a maciez das corôllas encerra quasi sempre segredos da alma, saudades doces ou dôres cruciantes do coração.

A corôlla que se compõe de pétalas é o mais bello verticillo floral, como que a corôa de triumpho da flôr.

Este primeiro ensaio dum moço envolve e traduz isso como esperança.

O distincto e popular prefaciante, Rvmo. Conego Moysés Nóra diz muito bem que «d'aqui a 10 annos o seu autor brilhará e rebrilhará entre os quinhentos poetas, que hoje apenas o Brasil conta».

O Prefacio do Conego Nóra nasceu como um sentimento nobre do coração bondoso do Rvmo. Vigario de Capivary. O Conego Moysés é um optimista empedernido, e faz bem quando brada aos ouvidos do poeta-incipiente: «Nada de sustos: corajem e avante».

São flores da mocidade, e a mocidade é nobre e generosa, para o moço não pôde haver pessimismos.

E' um moço catholico e unionista, merece os louros e as palmas.

P. F. O.

MISCELLANEA

Caixas Ruraes e Bancos Populares.

Do «Estado de S. Paulo» publicamos os seguintes dados da animadora propaganda do cooperativismo do credito pelos bancos populares.

«No Rio Grande do Sul, o sr. padre João Rick, S. J., promove uma reunião das cooperativas do systema Raiffeisen, em Santa Maria, onde fica resolvida a criação de uma Caixa Central de Credito, em Porto Alegre, federando os 20 institutos desse genero espalhados pelo Estado.

Na Colonia Ramos, o sr. José Fernandes Duval Junior, lança com exito as bases da 1.a caixa rural do municipio de Pelotas.

No Paraná, as colonias proximas da capital se preparam para ouvir a palavra de propaganda do Ministério da Agricultura, que agora volta as suas vistas para esse excellente campo de adaptação das caixas Raiffeisen.

Em S. Paulo, organisou-se em Pirassununga a federação dos 17 bancos Luzzatti do Estado por um banco regional, em estreita ligação com o banco federal da capital da Republica.

Em Alagoas, como em Minas Geraes, as organizações nascentes do typo Luzzatti lutam com as exigencias descabidas da Inspectoria dos Bancos, que as quer submeter ao regimen da autorisação do governo e das cartas patentes.

Para que cessem de uma vez esses vexames illegaes, o sr. ministro da Agricultura pede, em aviso, a seu collega da Fazenda, providencias, emquanto, no Senado os srs. Lauro Muller, Pedro Lago e outros cuidam em fazer sancionar, por uma emenda ao Orçamento da Receita, a boa doutrina.

No Estado do Rio, funda-se a 25.a caixa Raiffeisen em S. José de Ubá, a 2.a do municipio de Cambucy; restaura-se a de Santa Maria Magdalena, organizada em 1911; e constituem-se mais dois bancos Luzzatti, um em Nicheroy, outro no municipio de São Francisco de Paula.

Na Bahia, a propaganda colhe todos os dias novos frutos. São já 31 cooperativas do systema Raiffeisen e uma do typo Luzzatti (em Ilheus), as criações despertadas pela acção do governador Góes Calmon.

A Commissão de Caixas Ruraes, por elle instituida, promove no momento a criação da 1.a Caixa Central de Credito, com séde na cidade do Salvador. A Bahia é um modelo a estimular imitações em outros Estados, notadamente em Matto Grosso, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte.

Em Matto Grosso, o Congresso estadual vota uma lei de auxilios ás caixas Raiffeisen. Em Pernambuco, a Caixa Economica propõe-se amparar o movimento reiniciado no Estado pelo deputado Corrêa Britto, fundador da 1.a caixa rural do Brasil, em Goyanna. No Rio Grande do Norte, a propaganda do sr. Heracilio Villar, pela «A Republica», cria a 1.a caixa Raiffeisen do Estado, em Ceará Mirim. E o governador José Augusto pede ao Congresso Estadual, para essas caixas, os mesmos favores da legislação.

Em Parahyba do Norte prosegue com resultados a propaganda do inspector agricola Diogenes Caldas, que dispõe, para esse fim, da boa vontade do chefe do

governo estadual, sr. dr. João Suassuna. Acaba de organizar-se alli mais um banco Luzzatti, em Campina Grande».

Mortandade comparativa.

Não ha duvida alguma que a mortandade infantil, em nosso paiz, tem cifras que bem poderiam ser sensivelmente diminuidas, mas os resultados não são assim apavorantes como ha quem faça crêr.

Assim o declara um estudo do Sr. Othon Fleury, sobre o assumpto, o qual, lutando com as grandes deficiencias da nossa estatistica, conseguiu chegar á conclusão de que, no anno passado, os nascimentos no Brasil attingiram ao total de 1.277.501 e os obitos ficaram em 571.543. Houve, portanto, um saldo a favor dos nascimentos que monta a 705.958.

A média dos nascimentos é de 38 % e a mortandade não passa de 17 %.

A Italia, que tem um quinto mais de população do que o Brasil consignou no anno passado apenas 1.101.272 nascimentos e os obitos foram num total de 623.416 e o saldo não passou de 477.862.

O saldo no Japão, com 57 milhões de habitantes, foi apenas de 702.268, inferior, portanto, ao saldo brasileiro.

No Districto Federal, o numero de obitos infantis foi baixando aos poucos e da média de 21 % apresentada durante os ultimos 15 annos, baixou a 16 %. Em 1920 ainda era de 19 %.



Cathedral de Florianopolis, (E. Sta. Catharina) depois da reforma que fez seu digno Prelado, D. Joaquim d'Oliveira

A O R E D O R D O M U N D O

BRASIL

Após anno e meio de lutas e odios acirrados, o Brasil parece caminhar a uma era de paz e prosperidade. E' o caso que o coronel Claudino Nunes Pereira, commandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, avistou-se com os chefes revolucionarios, que se acham nas localidades uruguayas junto á fronteira, conferenciando tambem com os generaes Isidoro, Zeca Netto e Leonel Rocha. Semelhante entrevista apontou-se na imprensa como o ponto de partida para entabolar um accordo definitivo com os adversarios da legalidade que tantos prejuizos estão ocasionando no paiz. Bem necessita o Brasil dessa paz para os grandes empreendimentos que tem em vistas e para o maior desenvolvimento das industrias e do commercio nacionaes. Com essas intenções a Comissão das Finanças lavrou um projecto concedendo favores especiaes para explorar a fibricultura, de que tantas riquezas pode auferir o paiz. Esses favores constam de empréstimos em apolices ou dinheiro, de isenção de impostos de importação para as machinas portateis de fabricação e de redução de taxas para o transporte nas vias ferreas federaes.

— As homenagens prestadas ao Nuncio Apostolico no Brasil, D. Henrique Gasparri, transcorreram brilhantissimas, entregando ao futuro cardeal um anel de ouro com uma esmeralda, rodeada de brilhantes, com as armas do Vaticano e do Nuncio Apostolico e uma carteira de couro com dedicatória em ouro, além dum cheque de 100.000 liras. Em nome de todos os brasileiros, o Sr. Paulo de Frontim, chefe da comissão, saudou o primeiro nuncio apostolico que sahe do Brasil para trajar a veste cardinalicia. O Brasil sempre soube ser agradecido com os que laboraram no seu engrandecimento.

— No Rio falleceu o Embaixador Domicio da Gama, figura de alta significação como diplomata e escriptor. Nos ultimos momentos recebeu os santos sacramentos, que lhe foram ministrados por Monsenhor Alvim, Vigario de Copacabana.

— Nos corpos diplomatico e consular vão ser feitas varias nomeações, figurando entre as principaes a do Sr. Helio Lobo para o cargo de ministro no Perú, cuja legação está vaga desde a promoção do sr. Abelardo Roças á embaixador no Chile. A vaga do consul geral em Nova York pelo Sr. Joaquim Eulalio, official de gabinete do ministro das relações exteriores. A ministro residente na Colombia será promovido o chanceller da legação em Berlim, Sr. Moniz Aragão.

— A associação commercial paulista dirigiu um appello ao presidente da comissão de reforma das tarifas aduaneiras, demandando a prorogação por mais tres mezes do prazo concedido para serem apresentadas as reclamações e suggestões contra o projecto da Camara relativa ás mesmas Tarifas Aduaneiras.

— Na ultima reunião realizada pela Sociedade de Pharmacia e Chimica de S. Paulo foi mais uma vez agitada a questão da fundação de uma escola superior de Chimica na capital paulista.

O Papa e o Sr. Mello Vianna. — O Santo Padre, em agradecimento ao presente que o Sr. Mello Vianna lhe fizera por intermedio de D. Antonio Santos Cabral, Arcebispo de Bello Horizonte, presenteou ao Presidente de Minas uma grande e artistica medalha de ouro commemo-

morativa da Exposição Missionaria do Vaticano. A medalha esta acondicionada em lindo estojo, tendo em uma das faces a effigie do Summo Pontifice e na outra a reprodução da entrada da referida exposição. Foi ainda contemplado com a seguinte carta autographa que S. S. dirigiu ao Dr. Mello Vianna:

« Sr. presidente. — Vivo e particular prazer trouxe ao nosso coração o precioso mimo que v. exc., com tão delicada intenção, quiz offerecer-nos, por ocasião da recente viagem a Roma do sr. arcebispo de Bello Horizonte.

A captivante homenagem, tão grata em si mesma, tem para nós tanto maior valor quanto é testemunho eloquente do affecto que v. exc. vota ao vigario de Jesus Christo e é bem assim consoladora mensagem da fé e piedade de um povo que trabalha e progride á luz do Evangelho, no amor da igreja catholica.

Satisfeito, portanto, de um attestado que é para nós grato enumerar entre as mais preciosas lembranças do Anno Santo, apresentamos a v. exc. sinceros agradecimentos e enquanto levantamos a Deus fervidos votos pela felicidade de v. exc., de sua familia e pela crescente prosperidade do Estado de Minas Geraes, como penhor da vossa benevolencia e signal dos celestes favores, damos de coração a v. exc., sr. presidente, e aos que lhe são caros, a bençã apostolica. — Roma do Vaticano, 10 de Setembro de 1925. — (a.) Pio XI ».

OUTRAS NOTICIAS — O jornal catholico « Santuario d'Apparecida » celebrou o 25.º jubileu de existencia em prol dos interesses catholicos e da propaganda da devoção á Nossa Sra. d'Apparecida. Felicitamos o apreciado collega e fazemos votos pela sua maior prosperidade.

— Em Porto Alegre fundou-se o Banco Central Rio Grandense, sociedade de cooperativa de credito systema Luzzatti.

— O « Diario de Pernambuco » celebrou os seus cem annos de existencia, publicando um numero extraordinario de 60 folhas e commemorando com outros festejos a passagem de tão importante quadra, por elle ser o jornal mais antigo do Brasil.

— Entre os festejos commemorativos do centenario da cidade do Mexico figurou o lançamento da pedra fundamental do monumento ao poeta brasileiro Gonçalves Dias, destinado a perpetuar a memoria do famoso brasileiro e a amizade existente entre o Mexico e o Brasil.

— A Bahia foi grandemente prejudicada por pavoroso incendio que lavrara em grandes casas commerciaes, calculando-se os prejuizos em 30.000 contos.

— A Igreja catholica brasileira foi contemplada com a creacção de mais um bispado na Barra, Estado da Bahia, tendo sido nomeado Bispo Monsenhor Antonio Bezerra de Menezes, que será sagrado no dia 24 de Janeiro, em que se celebra a adhesão de Piauhly á independencia nacional.

EXTRANGEIRO

A França estuda com afincos o projecto de saneamento financeiro; constam desse projecto a creação de uma caixa autonoma de amortização, a creação da sobretaxa de 20 % sobre o imposto de renda e uma contribuição sobre a riqueza activa, cujo producto avaliado

em 60 bilhões, seria applicado na extincção da divida economica.

— A luta com os drusos, embora com notaveis vantagens para a França, continua occupando a attenção do governo francez. O Sr. Briand acha que a organização do mandato na Syria deve assentar na base da mais ampla autonomia das populações, logo que a calma seja restabelecida.

— **Hollanda** supprime por 52 votos contra 42 a embaixada junto ao Vaticano. Quando todas as nações procuram a amizade da maior potencia mundial, qual a razão de Hollanda para tal rompimento de relações? Fizeram bem os quatro membros catholicos do gabinete hollandez em pedir a demissão.

— A **Hespanha**, fóra dos louros conquistados em Marrocos e das victorias dia a dia ganhas contra os mouros, movimenta-se a pouco e pouco num surto de invejavel progresso; inaugura a Escola Naval de Guerra, approva a emissão da divida ferroviaria no valor de 500 milhões de pesetas, para a construcção de novas estradas e compra de material moderno e finalmente levanta um emprestimo de 15 milhões de pesetas para as escolas primarias da provincia de Malaga.

— A **Italia**, depois de receber com palmas e enthu-siasticas aclamações o marquez de Pinedo, heróe do grande raid Roma-Melbourne-Tokio-Roma, espera anciosa e irrequieta o momento de vêr o aviador Casagrande voando atravez do Atlantico e pousando num tapete de flores, acolhido pela America com uma salva de palmas.



Dominga XXV e ultima após Pentecostes

Nesta ultima domingo do anno liturgico, ensina-nos a Igreja que Jesus virá no fim do mundo a julgar os vivos e os mortos, e recompensará ou punirá cada um conforme as suas obras: serão os justos empossados da felicidade eterna, e os máos rechassados e entregues ás chammes eternas. Queira Deus que cada qual pondere seriamente e emquanto é tempo esta verdade soberana.

Ha um inferno, isto é, um castigo que jamais acabará para aquelles que, tendo commettido um peccado mortal, morrerem sem se haver reconciliado com Deus. Só se nos falla n'esse castigo com parabolos que nos representão ao vivo os mais horriveis tormentos que possa o pensamento do homem conceber. Consistem as penas do inferno, primeiro que tudo na eterna privação da vista de Deus, que é a nossa luz, a nossa alegria, a nossa paz: d'ahi a qualificação de «trevas exteriores». A exclusão dos que se acharem no festim das bôdas sem as vestes nupciaes, o abysmo insuperavel entre o máo rico e Lazaro, a gotta de agua negada aos ardentes rogos d'aquelle, são outras tantas terriveis allusões á intoleravel privação da presença de Deus.

Pensem pois a miudo no inferno, na intensidade d'aquelles tormentos, em vista dos quaes nada são os maiores males da terra; ponderemos que para o Inferno levam a incredulidade, a superstição, a profanação do santo nome de Deus, e, em geral, toda violação grave dos mandamentos de Deus e da Igreja. Reflitamos n'isso emquanto é tempo, e peçamos a Deus a graça da conversão, que Elle está prompto a conceder-nos em sua infinita misericordia.

SUBSCRIÇÃO pró Templo Votivo de Roma

Itapetininga — D. Carolina S. Hungria, 10\$; D. Maria Samarco, 5\$; D. Zelina Nogueira, 5\$; Menino Helio Soares Cordeiro, 2\$; D. Gertrudes Vieira, 10; D. Maria Celeste Vasques, 5\$; D. Antonia Rolim Colaça, 10\$; Sr. Francisco Rolim, 2\$; D. Maria José Albuquerque, 5\$; D. Olga Assumpção Moraes, 3\$; D. Lucilla Fabiano Alves, 1\$500; D. Brasília Arruda, 5\$; Meninas Etelvina e Aparecida, 2\$; Sr. João Almeida, 2\$; D. Cobalta Escobar, 5\$; Varios devotos da Santa Sé, 15\$500; D. Maria Amélia Vilaça, 5\$; D. Maria Luisa Lima Rolim, 5\$; D. Luisa Maria Leonel, 5\$; Meninos Edegar e Evang Badini Meira, 2\$; D. Maria Augusta Vaz, 1\$; D. Aurea Barros, 1\$; D. Maria Oliva, 2\$; D. Ismenia Venturelli, 1\$; D. Antonieta Fernandes Brisolla, 2\$; Sr. José Ferraz Rosa, 5\$; D. Philomena Santos, 2\$; D. Maria Candida Rolim, 5\$; D. Maria das Dôres Pinto, 10\$; Em memoria de Octacilio Claro, 5\$; D. Maria Gloria Vieira, 5\$; Varios anonymos, 15\$.

Claudio — Da lista da Srta. Judith Campos: P. João Alexandre, 5\$; D. Ophni Campos, 2\$; Sr. João Calixto, 2\$; Sr. Antonio José de Souza, 2\$; Uma devota, 1\$; D. Maria Guimarães Tolentino, 2\$; Alguns devotos, 1\$; D. Maria Marcelina, 1\$; D. Innocencia Teixeira, 2\$; Um devoto, 1\$; D. Maria de Assis Prado, 1\$; Um devoto, 1\$; D. Anicesia de Assis, 1\$; Alguns devotos, 1\$; D. Maria Rosa de Azevedo, 1\$; D. Julia Gonçalves Prado, 1\$; Uma devota, 1\$; D. Dolores Amorim, 1\$; D. Ignézilla Amorim, 1\$; Uma devota, 1\$; D. Barbara Rosa Toledo, 2\$; Um devoto, 1\$; D. Ignéz Guimarães, 2\$; D. Aurora Luiza de Amorim, 1\$; Alguns devotos, 1\$; D. Izaura Luiza de Amorim, 1\$; D. Ignéz Guimarães R., 1\$; Um devoto, 1\$; D. Amelia Rosas, 1\$; Uma devota, 1\$; D. Maria Campos, 1\$; Um devoto, 1\$; D. Christina de Castro, 2\$; D. Cecilia e Julia Souza, 1\$; Uma devota, 1\$; D. Rita de Souza, 1\$; Sr. Custodio Costa, 2\$; Um devoto, 1\$; D. Nadir Leite B., 1\$; D. Maria dos Anjos Amaral, 1\$; D. Joanna Ayres de Souza, 1\$; Uma devota, 1\$; D. Iracema Teixeira, 1\$; D. Juliffe de Castro Souza, 1\$; Uma devota, 1\$; Alguns devotos, 1\$; D. Ignéz G. Pereira, 1\$; Um devoto, 1\$; D. Eulindina Paes, 1\$; D. Rita Teixeira de Jesus, 1\$; Uma devota, 1\$; Concebida, 1\$; D. Theonilla Maria dos Anjos, 1\$; Um devoto, 1\$; Sr. Francisco de Assis, 1\$; D. Deolinda Mendes, 1\$; D. Maria da Conceição Nogueira, 5\$; Uma devota, 1\$; D. Ormesinda Castro, 1\$; D. Odila Candida de Castro, 1\$; Uma devota, 1\$; Sr. Ernesto Candido de Castro, \$500; Alguns devotos, 1\$; Uma devota, \$500; D. Inah Notini Pereira, 2\$; D. Duzolina Notini Pereira, 1\$; Uma devota, 1\$; D. Maria da Conceição, 1\$; Um devoto do Coração de Maria, 1\$.

Itapeticrica — Da lista da Srta. Rosa Branca Rabello: Sr. Luiz de Souza Mezuncio, 2\$; D. Maria da Conceição, 2\$; D. Maria Canuta de Oliveira, 1\$; Sr. Egydio Luiz de Cerqueira Junior, 1\$; Sr. João Gualberto, 1\$; Sr. Theodoro Francia, 1\$; D. Luisinha Pereira, 1\$; J. F. Silveiro, 1\$; Sr. Lincoln Ribeiro, 1\$; Sr. Luiz de Araujo, 1\$; J. Ribeiro, 1\$; Sr. Carlos D. Alessandro, 1\$.

O dever pelo dever

(Continuação)

Romance por RACHEL

— Conforme o que fôr e a intenção que a isso se liga, respondeu o sacerdote, contendo um sorriso, porque adivinhava que Jacintha lhe queria dizer alguma cousa e luctava entre o desejo de falar e o medo de faltar a seus deveres.

— Quanto a isso não o posso julgar, meu filho; mas, escuta: si falando-me de pessoas a quem conheces me pedissem segredo, devia guardal-o?

— Sim, já que o prometteste: e por outro, não é necessario que eu saiba tudo.

— E', que neste caso particular...

— Tens empenho em contar-m'o, não é assim? disse o sacerdote sorrindo. Coitada de Jacintha! não sei como as mulheres confiam-te seus segredos com tanta facilidade, é o mesmo do que publical-os em jornaes de grande circulação.

— E' assim? exclamou a velha com mau humor, neste caso nada direi; não faço questão disso, queria sómente avisar-te, pois és tão bondoso que deves saber tudo.

Jacintha julgava que, elogiando o amor proprio do sacerdote, lograria alcançar a licença de falar, mas enganou-se.

O P. Glicerio guardou silencio, muito convencido de que a bôa mulher não resistiria ao desejo de contar-lhe tudo o que lhe haviam dito e em breve falaria.

Assim foi. Passaram-se duas horas e num momento em que estava estudando um sermão, ouviu Jacintha que pedia licença para entrar.

— Entre, respondeu o sacerdote.

— Escute filho, embora rias de mim e me chames tagarella, porque és perfeito e não estás sujeito ás fraquezas humanas, venho confiar-te o que me disse Benedicta, a moça de confiança de D. Ignez: ella julga que o Dr. Velez está apaixonado por Martha.

— Que disparate! O que inventam as mulheres! Isso não é exacto, Jacintha, e ainda que assim fosse, não se deve repetir. Em que se basea para tal supposição?

— Não tem dados precisos, diz que o supõe porque é maliciosa.

— Pois, faz mal: falta á caridade si o affirma sem que sua affirmação tenha bases, conforme tu propria o dizes; e ainda procede mal repetindo-o: embora fosse verdade, não devia dizel-o.

— Mas só a mim o disse e em segredo!

— Já vês como o soubeste guardar, Jacintha. Quando se vos diz alguma cousa em segredo, em segredo o repetis, e em um momento todos o sabem, bordando e matizando os factos á vontade, e dahi resultam novidades nas quaes a honra acha-se muito comprometida.

— Eu não pensei em fazer mal, meu filho.

— Nem o fizeste, porque o que me dizes

nunca sahe dos meus labios sem absoluta necessidade. Além disso, neste caso concreto, era necessario que o soubesse. Vamos, não chores mulher: não te reprehendo, aviso-te sómente no teu interesse, porque sei que logo te arrependes e te affliges de tuas inconsequencias: esquece o que te disse Benedicta, como si não o soubesses... Si ella torna a falar-te nisso, não lhe dêes ouvidos.

Naquella tarde, e na hora da consulta, para ter mais certeza de encontral-o, o Padre Glicerio dirigiu-se á casa do doutor, e pediu ao porteiro que o avisasse de sua visita.

Foi recebido incontinentemente, e suppondo que tinha alguma cousa importante a dizer-lhe, despediu dois doentes que lhe ficaram e deu ordem para que não recebessem mais.

XII

SEM por isso perder a sua singeleza, o dr. Velez tinha chegado a ser muito famigerado. O seu coração conservava a frescura e a nobreza de sentimentos propios da adolescencia, e muito embora fosse algumas vezes ferido pelos espinhos de sua profissão e soffresse desenganos e ingratição do proximo, nunca desalentava.

Para elle tudo era sempre novo: lastimavam-n'o sinceramente, e ainda que fazendo firme proposito de evitar estes dardos, esquecia frequentemente suas resoluções, e appareciam novas feridas e novos desgostos.

Cercado dos applausos e consideração de todos, sem causar inveja apezar de sua numerosa clientela e de sua incontestavel sabedoria, accudiam de todos os lados para procurar os recursos de sua sciencia: prodigalizavam-lhe elogios, que elle ouvia com certo acanhamento, com aquelle acanhamento e perturbação que produzem os elogios que não se consideram merecidos.

Os pobres abençoavam-n'o, os ricos procuravam-n'o e não havia quem o aborrecesse.

Não tinha recordação alguma de amores ou devaneios. A sciencia era a sua amada, a ella consagrava toda sua vida.

Como dizia Martha em certa occasião, não havia perdido sua formosa fé christã nas salas de dissecação nem nos bancos da Universidade, e provava isso com toda simplicidade: era um bom christão.

Não possuia, pois era disenteressado até á generosidade, não se preocupava em ajuntar thesouros.

Seus honorarios nunca passavam os limites do que era razoavel, e quantas vezes tinha acontecido que si a familia a quem mandava uma conta não gozasse de posição folgada, elle a diminuia de quasi a metade.

Nunca negara seus prestimos. Um dia indo consultal-o pela primeira vez um pobre homem do povo, ficou impressionado pelo semblante austero e a seriedade do doutor.

(Continua)

Favorecidos pelo Immac. Coração de Maria



Porto Real — Menino Armando Minucci



Tieté — Galantes meninas favorecidas



Villa de Claudio — Meninos Antonio e Antonietta Castro



Ipamerly — Menino Sebastião Vaz Costa

CORRESPONDENCIA

S. LUIZ DE RINCAO — (Diocese de S. Carlos)

Novena Missão. — O Rvmo. P. Primitivo José Mazzei, DD. Vigário de Rincão, teve a feliz ideia de preparar seu povo para a festa do Rosario, com uma solemne Novena Missão. Para esse fim chegou, vindo de S. Paulo, o Rvmo. P. Mariano da Esperança Serrenes, Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria, da Casa de S. Paulo. Houve todos os dias, do dia 21 de Outubro até o dia 1.º de Novembro, missa com pratica ás 7 horas da manhã e de tarde ás 6 horas e meia Ladainha, sermão das verdades eternas e benção do SSmo. Sacramento.

Houve verdadeiras conversões. Todos os dias se enchia a nova, elegante e artistica Igreja de fieis que escutavam com respeito a palavra de Deus.

Houve na 5.a feira, dia 29 de Outubro, communhão geral das Filhas de Maria, 6.a feira, dia 30 de Outubro, communhão geral do Apostolado, sabbado, dia 31, dos Luizes e dos Santos Anjos, no domingo foram os moços da Congregação Mariana e de todo o povo em geral, passando, este dia, de 200 as particulas consagradas e repartidas. Durante a Missão, passaram de 2.200 as confissões e communhões feitas; no domingo, dia 1 de Novembro, houve, ás 10 horas, missa cantada pelo Rvmo. P. Mazzei com panegyrico de Nossa Senhora do Rosario feito pelo Rvmo. P. Missionario. De tarde, bellissima procissão acompanhada pelas Irmandades com seus distinctivos, animada pela banda de musica, dirigida pelo Rvmo. Sr. Vigario. As filhas de Maria estreiraram um bellissimo estandarte, benzido no sabbado, dia 31, e luzindo suas galas no dia 1.º na procissão; tambem sahio pela primeira vez o riquissimo Pallio que adquiriu a Igreja.

Esta Matriz passou por uma reforma geral, graças ao zelo e actividade do Rvmo. P. Mazzei, DD. Vigario; foi pintada toda ella com preciosos quadros do distincto artista Bruno Sercelli. Foram 70 os novos bancos que deram commodo ao pessoal que assiste ás funcções sagradas.

O bom povo de Rincão não poupou seus dinheiros reunindo o Rvmo. Sr. Vigario avultadas sommas entre seus freguezes para esse fim.

A Santa Missão terminou no dia de todos os Santos; na entrada da procissão o Rvmo. Missionario deu a Benção Papal e pregou o sermão de perseverança, acabando com a benção no SS. Sacramento.

Um assistente

NOSSOS DEFUNTOS

Falleceram em :

S. Paulo, o Sr. Plinio Sant'Anna; D. Manoelina Souza Pereira;

Rio de Janeiro, D. Hortencia Valavecino de Souza, assignante desta Revista;

Nitheroy, D. Jacynta Dias Freitas, tambem assignante da «Ave Maria»;

Pirauba, Srta. Ireut Rodrigues Pires;

Itatiba, D. Maria Jacynta da Silveira Valle, assignante da «Ave Maria» de ha muitos annos; pertencia a diversas associações piedosas entre as quaes a Archiconfraria do Coração de Maria;

Itapetininga, D. Clara Emilia da Rocha, assignante da «Ave Maria», confortada com os sacramentos;

Avaré, o Sr. Joaquim Antonio, antigo assignante desta Revista;

Baurú, no dia 31 de Outubro, confortado com os santos sacramentos, o joven Frederico Abiusi, filho do Sr. Paschoal Abiusi;

Ponte Nova, D. Carmella Jannini, assignante da nossa Revista;

Buenos Aires (Argentina), o Sr. Hilario Azcarate, extremecido irmão do nosso incansavel trabalhador Pe. Benedicto Azcarate.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo — Uma devota agradece muitos favores de Sta. Therezinha. — D. Maria Candida Viadana agradece a graça de seu marido ter sarado dum incommodo e entrega 5\$ para o culto do Coração de Maria. — Um devoto manda publicar uma graça conseguida. — Uma devota agradece á Virgem Santissima ter conseguido o consentimento para o seu casamento.

Diversos — D. Josina Vasques envia a esportula para uma missa em agradecimento de uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias. — D. Maria de Castro agradece diversas graças alcançadas. — D. Lavinia Costa agradece a cura dum filhinho doente de sarampo. — Uma assignante agradece uma graça de Santa Theresinha e cumpre promessa, enviando 2\$ para a publicação. — D. Anna Francisca agradece á N. S. Aparecida diversos favores e manda 5\$ para publicar. — D. Felicidade Mendes Gonçalves, em acção de graças, toma uma assignatura.

Rosario — D. Luizinha Monte de Araujo agradece uma graça alcançada pela novena das 3 Ave Marias e envia 5\$ para velas. — D. Cantidia Monte agradece duas graças e envia 2\$ para a publicação.

Agudos — D. Benedicta Bueno de Camargo envia 11\$ para duas missas por intenção das almas de Maria Joaquina e Maria de Camargo e 1\$ para publicar.

Piumhy — D. Maria da Conceição Teixeira e Leocadia Teixeira enviam 5\$ para uma missa afim de alcançar varias graças.

Rio Claro — D. Leopoldina Carreiras agradece ao Coração de Maria duas graças.

Ribeirão Vermelho — D. Joanna Cardozo Corrêa conseguiu vêr livre da morte a uma irmã num parto perigoso. — Sr. Jeremias José de Macedo toma assignatura em cumprimento de promessa.

S. Manoel — D. Corina Selles Helene alcançou pela novena das tres Ave Marias a saude de seu pae querido. — D. Dionisia Menochi agradece uma graça de Santa Theresinha.

Livramento — D. Maria de Oliveira recorrendo ao Coração de Maria foi por elle abençoado, vendo uma filha de 4 annos e meio livre de sarampo e de febre.

Itapetininga — D. Rosina Ferreira estando com o filho Nêê gravemente enfermo, foi attendida pelo Coração de Maria e toma assignatura.

Itaquí — D. Nossalia Vieira agradece á Santa Theresinha a saude de uma filha gravemente doente e envia 3\$ para velas.

Avaré — Sr. Manuel Ignacio Machado agradece varias graças alcançadas; reforma a assignatura e manda celebrar 7 missas.

Salto — Sr. Liduvino de Aguiar manda 5\$ para publicar seu agradecimento ao P. Claret por uma graça alcançada do C. de Maria.

Florianopolis — Uma zeladora agradece a cura duma filha e a collocação d'outra. — Abigail Silva agradece uma graça por intermedio de Santa Theresinha — D. Maria Luiza da Costa agradece um favor alcançado.

Bebedouro — D. Adelaide de Castro agradece duas graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias.

Bello Horizonte — Uma filha de Maria pede a publicação de duas graças obtidas pela novena das tres Ave Marias.

Tambahú — O Sr. Octavio Rodrigues Soares manda rezar uma missa por alma de Flavina Maria Velloso.

Lamim — D. Amelia de Almeida Netto envia 5\$ para ser celebrada uma missa por sua intenção, a S. José, Nossa Sra. da Bôa Morte e Nosso Snr. do Bom-Fim.

S. Sebastião do Paraizo — Um devoto envia as esportulas para serem celebradas diversas missas, sendo uma por intenção de Silvia Danzi.

Rio Doce — D. Maria Marietta Palermo envia 10\$ por duas graças obtidas para celebrar missas.

Calambau — D. Elisa Vidigal manda 10\$, sendo 5\$ para uma missa no altar do Coração de Maria, em honra de S. José.

CONSELHO UTIL

Informamos aos estimados leitores desta revista que o poderoso especifico FORMULA XIS, destinado ao combate da syphilis, por via buccal, se encontra á venda nas principaes pharmacias e drograrias, ou no respectivo laboratorio, Companhia Brasileira de Productos Chimicos, rua Asdrubal do Nascimento, 5 e 5-A, S. Paulo, sendo o seu preço de 16\$000 para os frascos grandes e de 8\$000 para os meios frascos. Pelo correio mais 1\$500.

Convém não esquecer que a FORMULA XIS é de gosto agradavel e que o seu uso dispensa as injeções sempre dolorosas e muitas vezes perigosas. A FORMULA XIS não produz nenhum damno ao estomago ou intestino; ao contrario, é considerada excellente tonico do organismo, pois é notorio o augmento de peso e o vigor apresentados pelas pessoas que a usam.

Considerando que 81 % da humanidade, segundo estatisticas officiaes, tem o sangue contaminado pelo virus da syphilis, seja por tara hereditaria, seja por infecção directa, o uso da FORMULA XIS torna-se obrigatorio quasi em todos os lares. E' um medicamento que deve ser recebido com especial agrado, visto ser de effeito seguro e de uso commodo.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officina de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A — C. Postal, 977 — Tel. Cid. 3946 — SÃO PAULO



Aos Magros e Fracos

AOS MAGROS E FRACOS ACONSELHA-SE O "NUTRIL" XAVIER — O MELHOR FORTIFICANTE — RECEITADO PELAS SUMMIDADES MEDICAS NA ANEMIA - FRAQUEZA - FALTA DE APETITE - EMMAGRECIMENTO - INSOMNIA - TUBERCULOSE E NA CONVALESCENÇA DE TODAS AS MOLESTIAS. PESAE-VOS ANTES DE USAR O "NUTRIL" E 30 DIAS DEPOIS: UM ASSOMBRO!!!
VELHOS E CRIANÇAS, MÃES QUE AMAMENTAM, DEPRIMIDOS E NERVOSOS, DEVEM TOMAR O "NUTRIL".

NAS PHARMACIAS — — — Mostrae a formula do "NUTRIL" [ao vosso medico



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermífugo de Xavier é o melhor lombrigueiro porque não tem dijeta, dispensa o purgante, não contém oleo, é gostoso e fortifica as crianças.

Faz expellir as vermes intestinaes, que tanta mortandade produz nas creanças

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 906

De pharmaceutico a pharmaceutico

O illustrado pharnaceutico sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata, nos termos abaixo, um caso de cura importantissima, realisada em pessoa de sua exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Eis a carta:

« Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira. — Os beneficios colhidos em minha esposa com o vosso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra as molestias das vias respiratorias, mórmente para asthma, me fazem vir, por meio deste, testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella se utilisou, com bastante aproveitamento. Soffrendo ha 30 annos, são passados dois que accessos não tem tido! Agradecendo-vos, assigno-me, como amigo e collega obrigado — HERCULANO RIBEIRO. — 3 de Maio de 1916 — Pelotas (Rio Grande).

CONFIRMO ESTE ATTESTADO. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil.

Deposito Geral:
DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

ÁS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS de São Paulo e do Interior

A CASA GUERRA tem o prazer de lhes communicar que devido ao grande sortimento que recebemos em merinós pretos, proprios para batinas e habitos das Exmas. Irmãs, resolvemos durante a nossa grande venda especial iniciada á 1.º de Setembro corrente, descontarmos o 20 o/o dos preços já marcados, muito convidativos. - Temos linhos brancos de todas as larguras, tendo tambem o mesmo desconto.

CASA GUERRA

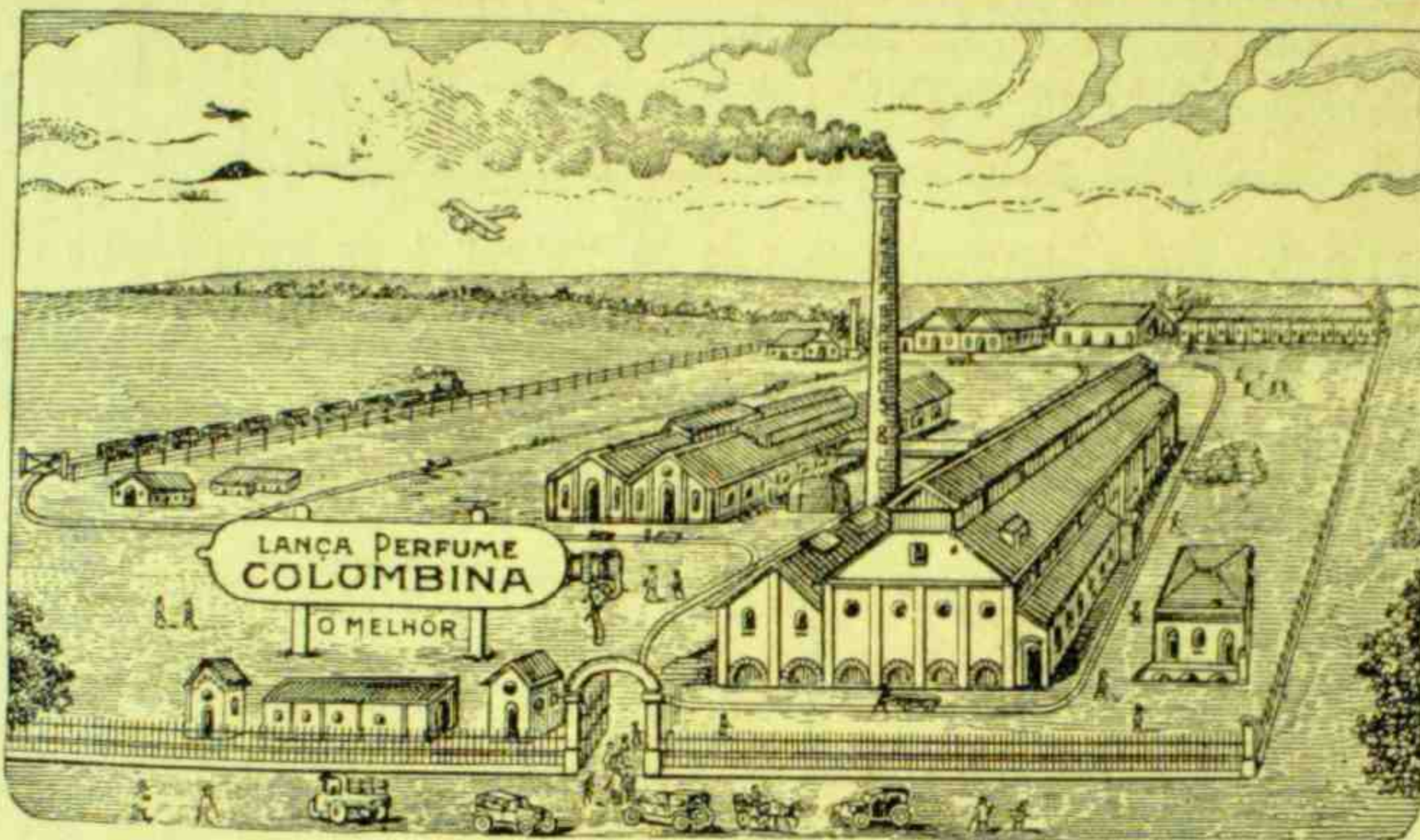
Rua S. Bento, 84 - 86 — Caixa, 894 — S. Paulo

Fabrica de Fogos S. João— DE —
JOÃO ANTUNES RIDEIRO HOMEM

Esta fabrica, dispondo de habéis pyrotechnicos, está habilitada a executar com perfeição, pontualidade e a preços modicos, qualquer encomenda de fogos, quer desta ou de outras localidades.

BOTUCATU (E. S. PAULO)

Rua Curusú, 191

**Fabrica de Productos Chimicos "SÃO PEDRO"**

Vista geral da Fabrica em S. Caetano

Fabricas: Rua Herval n. 159 — Belemzinho — S. Paulo.
S. Caetano — S. P. R.

CINTRA, BARROS & C.^{IA}

Escriptorio Central: Rua da Quitanda n. 18 — 2.º andar — Telephone Central, 5349 — Caixa, 1469 — S. Paulo.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

Lança perfume « Colombina »
Alcool absoluto
Algodão polvora
Ammonia liquida
Benzina rectificada
Coalho « Mineiro » liquido
» em pó
Collodio elastico
Ether sulphurico
Glycerina loura
Lithargyrio
Oleo sulfuricinado de soda
Oleo sulfuricinado de ammonia
Sabão liquido perfumado
Sulfato de ferro
Sulfato de soda
Sabão verde
Sulfato de aluminio
Sulfato de zinco
Etc., etc.

PRODUCTOS PHARMACUTICOS

Xarope Divino
Agua gazosa purgativa
« Saulus »
Capsula 404
Clorureto de Ethyle
Collodio medicinal
Cresoderma desinfectante
Injecção 404
Linhaça em pó
« Nandul » « « Nedlogenio »
Oleos de amendoas
Oleo de recino
Etc., etc.

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro**DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado **VERMIOL RIOS**. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O **VERMIOL** é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obti-

ve os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) **Dr. A. Felicio dos Santos****CASA SANTO ANTONIO**

— DE —

HENRIQUE HEINS

RUA QUINTINO BOCAJUVA, 72 — SÃO PAULO

End. telegr.: HEINS

Livraria Catholica. — Fabrica de imagens. — Presepios de todos os tamanhos. — Officina de paramentos, estandartes e vestes sacerdotaes. — Artigos religiosos.